

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra:
Centro de Vivências

Endereço:
Vila Esperança – Gaurama/RS

Proprietário:
Município de Gaurama

Área a construir:
40,00 m²

Responsável Técnico:
PROJETTA Engenharia e Arquitetura

SUMÁRIO

1	Generalidades	3
2	Locação de Obra e depósito de materiais	3
3	Impermeabilização e serviços preliminares	3
4	Caracterização e dimensão dos componentes	3
4.1	Fundações.....	3
4.2	Vigas	3
4.3	Pilares.....	Erro! Indicador não definido.
5	Formas e escoramentos	4
6	Especificações das partes da obra	4
6.1	Alvenaria	4
6.2	Esquadrias	5
6.3	Revestimentos	5
6.4	Forros	5
6.5	Cobertura.....	5
6.6	Vergas e contravergas	5
7	Acabamentos	5
8	Instalações elétricas	5
9	Instalações hidrossanitárias	6
10	Localização e Situação	6
11	Execução de projetos	6
12	Considerações finais	6

1 Generalidades

O projeto refere-se à construção de um Centro de Vivências, a ser construído no Bairro Esperança, no município de Gaurama/RS.

A edificação é composta por: uma área comum para vivências, copa e um banheiro/despensa.

2 Locação de Obra e depósito de materiais

O quadro de marcação deverá ser rígido, nivelado e no esquadro, afastado a 1,00 das paredes externas. Será executado com guias pregadas a cada 1,30 m, executadas em madeira de boa qualidade. A parede lateral esquerda estará parcialmente pronta, na altura de 2.00m, tendo em vista a execução anterior de um muro de contenção no local.

Ao término da locação da obra, cabe à empresa contratada comunicar o setor técnico responsável pela fiscalização, para vistoria e modificações que, por ventura, sejam necessárias.

Os materiais deverão ser armazenados de forma correta, sem danos à sua qualidade. A rotatividade do estoque de cimento não poderá ser superior a 30 (trinta) dias; os sacos devem ser dispostos sobre lastros de madeira, evitando assim, contato direto com a umidade, e o empilhamento máximo será de 10 sacos.

3 Impermeabilização e serviços preliminares

Deverá ser aplicada tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e despenhadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

4 Caracterização e dimensão dos componentes

4.1 Fundações

As sapatas foram dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno.

4.2 Vigas

As vigas serão executadas em concreto armado moldado in loco com altura e largura previstas no projeto estrutural.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção.

Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural. Deverá ser respeitado os cobrimentos mínimos (2,5cm para vigas e pilares e 4,0 cm para sapatas) e em hipótese alguma será admitida armaduras em contato com o solo.

5 Formas

O dimensionamento das fôrmas será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer defôrmações fazendo com que, por ocasião da desfôrma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

6 Especificações das partes da obra

6.1 Alvenaria

As paredes de alvenaria serão erguidas de acordo com o projeto arquitetônico, e serão de tijolos cerâmicos furados, de primeira qualidade, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e niveladas. Os tijolos deverão ser molhados antes de assentados, e as juntas deverão ter espessura máxima de 1,5 cm. Serão deixados os vãos previstos em projeto para as aberturas.

6.2 Esquadrias

Todas as esquadrias serão em alumínio e vidro, observando o modelo apresentado na fachada do projeto arquitetônico. Internamente todas as portas serão em madeira do tipo semi-oca.

6.3 Revestimentos

Será utilizado piso cerâmico classe à definir, em todas as áreas da edificação.

As paredes das áreas úmidas onde estiverem localizados os pontos hidráulicos receberão revestimento impermeável até a altura do pé direito. O rejunte será executado de um a dois dias após o assentamento.

6.4 Forros

O forro será PVC.

6.5 Cobertura

A estrutura do telhado será constituída por madeira e coberta com telha de fibrocimento, com inclinação mínima de 15%, ou seguindo as recomendações do fabricante.

6.6 Vergas e contravergas

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contravergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm), ultrapassando no mínimo 30 cm as dimensões das janelas.

Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser executada como viga.

7 Acabamentos

Para a execução da pintura, a superfície deverá estar limpa e isenta de poeira, óleo ou qualquer tipo de material que possa impedir uma superfície perfeita.

Deverá ser aplicado fundo preparador, mais duas demãos de tinta acrílica.

Os vidros serão do tipo liso na espessura de 4 mm, aplicados com estuque.

8 Instalações elétricas

Todos os serviços de instalação elétrica obedecerão a Norma Brasileira de instalações elétricas de baixa tensão (NBR 5410) e padrões estabelecidos pela concessionária RGE (Companhia Distribuidora de Energia Elétrica).

Os eletrodutos serão em PVC flexível nas bitolas especificadas no projeto gráfico, e serão embutidos nas alvenarias.

Os CDs existentes serão dotados de disjuntores termomagnéticos segundo especificações:

- Iluminação e tomadas ----- 10 A
- Tomadas de uso geral e específico ----- 16 A
- Chuveiro ----- 16 A

A potência instalada e os disjuntores de proteção estão demonstrados no projeto elétrico em anexo.

9 Instalações hidrossanitárias

A entrada de água será pela rede pública de abastecimento existente, junto com o hidrômetro embutido em nicho de alvenaria. O ramal de entrada será em PVC com diâmetro de 3/4" e deverá ir direto ao reservatório superior.

A edificação possuirá 2 CAFs para abastecimento interno, todas de PVC.

O ramal de descarga do lavatório do banheiro é de PVC de 40 mm.

O ralo sifonado apresenta entrada e saída de 40 mm.

O ramal de esgoto do vaso sanitário é de 100 mm com saída direta para a caixa de inspeção.

A caixa de inspeção estará localizada conforme projeto e medidas de 450x600 mm, para facilitar a desobstrução e limpeza quando se fizer necessário.

Toda a rede de esgoto cloacal passa por fossa séptica e sumidouro.

Para a mudança de direção das canalizações deverá ser usado acessórios próprios a fim de não curvar os tubos.

10 Localização e Situação

A obra deverá respeitar os recuos e afastamentos acordados com o setor responsável pelo projeto e fiscalização da execução.

11 Execução de projetos

O projeto deverá ser executado conforme as diretrizes deste.

12 Considerações finais

Na entrega da obra deverão estar executadas as ligações definitivas de água, luz e esgotos, bem como a limpeza geral da obra e removidos todos os entulhos, equipamentos, ferramentas e sobra de materiais.

Deverão ser efetuados testes da rede hidráulica e elétrica, para assegurar o seu perfeito funcionamento antes da entrega da obra.

Gaurama, 16 de maio de 2023.